

**X SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CARCINICULTURA
VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE AQUICULTURA**

Formulário para Inscrição de Resumos

1. Informações do autor apresentador (escrever em letras legíveis)

Nome: _____ CPF _____

Instituição: _____

Endereço: _____

Cidade _____ UF _____ CEP _____

Fone: _____ Fax _____ E-mail _____

2. Marque dentre os temas abaixo aquele que melhor caracteriza a área do seu trabalho:

() Reprodução e larvicultura () Genética e biotecnologia () Nutrição e manejo

() Sanidade e Biossegurança () Processamento, Mercado e Marketing

() Políticas Governamentais () RECARCINA () Qualidade da água e do solo

() Piscicultura () Carcinicultura () Moluscos () Algas ()

Outros: _____ (especifique)

3. Preencha o título do Resumo e o(s) nome(s) do(s) autor (es) no espaço abaixo de acordo com o exemplo. Use um asterisco após o nome do autor que fará a apresentação, caso haja mais de um autor.

EXEMPLO:

CARACTERIZAÇÃO DOS EFLUENTES DAS FAZENDAS DE CULTIVO DE *Litopenaeus vannamei* NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

4. Coloque três palavras-chave para o seu resumo:

1) _____ 2) _____

3) _____

5. Como você deseja apresentar seu trabalho?

Pôster

Preferencialmente oral

Oral

X SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CARCINICULTURA VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE AQUICULTURA

Apresentação dos trabalhos

Prazo para entrega – Deadline

Resumos: 30 de Abril de 2013

A Comissão Científica informa que o número de apresentações orais nas Sessões Técnicas serão limitadas. O tempo total da apresentação será de 15 minutos e é recomendado que a apresentação não dure mais do que 12 minutos o tempo para que sejam reservados 3 minutos para as perguntas e discussões.

Instruções para apresentação dos Resumos

- **TÍTULO** : Deverá ser centralizado, em **negrito**, com fonte Times New Roman 12, com letras maiúsculas, a exceção de nomes científicos, os quais deverão ser escritos em maiúscula/minúscula e itálico (vide modelo abaixo). O(s) nome(s) do(s) autor (es) e endereços do apresentador devem ser em letras maiúsculas/minúsculas. Deverá constar o(s) nome(s) do(s) autor (es) e (usar * após o nome do autor que irá apresentar o trabalho – oral ou pôster) e somente o endereço do autor principal.
- **CONFIGURAÇÃO DA PÁGINA**: O texto deverá ser redigido em folha de papel A4, em espaço simples e fonte Times New Roman 12, com 2,5 cm de margens superior, inferior, esquerda e direita. Os parágrafos deverão ser justificados (sem recortes) e espaçados entre si por uma linha em branco. Figuras e Tabelas são encorajadas para este formato de resumo expandido (modelo anexo).
- **TEXTO**: O texto do resumo (Times New Roman 12 sem negrito) deverá caracterizar o trabalho como um todo, ou seja, deverá conter uma introdução/justificativa, objetivo, metodologia, resultados, discussão e conclusão, **não havendo, portanto necessidade de incluir esses itens no corpo do resumo**. Os mesmos deverão ser redigidos em língua portuguesa ou inglesa.

CARACTERIZAÇÃO DOS EFLUENTES DAS FAZENDAS DE CULTIVO DE *Litopenaeus vannamei* NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Luis Vinatea*, Alfredo Olivera, Walter Seiffert, Marcelo Lima, Mauro Marinho, Marc Bouvy

Universidade Federal de Santa Catarina – Depto. Aquicultura – Lab. Camarões Marinhos

Cx. Postal: 476 – 88000-000 Florianópolis – SC, Brasil.

E-mail: vinatea@mbox1.ufsc.br;

A carcinicultura marinha no Brasil tem se desenvolvido significativamente desde a adoção da espécie *Litopenaeus vannamei*, contando atualmente com aproximadamente 11 mil hectares de espelho de água e uma projeção de 60 mil toneladas para o ano 2002. No intuito de verificar o possível impacto que esta atividade de produção está tendo no meio ambiente circundante, com o patrocínio da ABCC, o apoio científico do Institut de Recherche pour le Développement (IRD) e a participação do Laboratório de Energia Nuclear da UFPE, foi executado o projeto “Determinação da qualidade dos efluentes de viveiros de camarão marinho no Nordeste”. A caracterização dos efluentes foi realizada em 12 fazendas de cultivo, localizadas em seis estados diferentes (PI, CE, RN, PB, PE, BA). Os parâmetros analisados, ao longo de um ano (fevereiro de 2001 a janeiro de 2002) foram oxigênio dissolvido (mg L^{-1}), pH, N-NH₃ (mg L^{-1}), fósforo total (mg L^{-1}), DBO (mg L^{-1}), sólidos totais em suspensão (mg L^{-1}).

Os resultados dos parâmetros de qualidade dos efluentes das fazendas são apresentados na Tabela 1. A comparação destes valores com os dados da GAA e os esgotos domésticos sem tratamento, com tratamento primário e esgoto de indústria de pescado, são apresentados na Tabela 2.

Tabela 1. Principais parâmetros de qualidade da água em fazendas de *L. vannamei* na região Nordeste do Brasil

Parâmetros (mg L^{-1})	Água de captação	Efluente
Oxigênio dissolvido	5,79	5,49
pH	7,88	7,90
Fósforo total	0,10	0,15
N-NH ₃	0,09	0,15
DBO (5 dias)	2,15	4,41
Sólidos suspensos	116,70	142,40

Tabela 2. Comparação dos parâmetros de qualidade da água das fazendas de *Litopenaeus vannamei* da região Nordeste com níveis de efluentes recomendados pela GAA e com efluentes resultantes de outras atividades.

Parâmetros (mg L^{-1})	Efluentes de fazendas no Brasil	Valores recomendados pela GAA	Esgoto doméstico s/tratamento*	Esgoto doméstico tratado*	Esgoto de processamento de pescado*
Fósforo total	0,15	0,5	20,0	15,0	150,0
N-NH ₃	0,15	5,0	75,0	60,0	2.300,0
DBO (5 dias)	4,41	50,0	300,0	200,0	14.000,0
Sólidos suspensos	142,40	100,0	-	500,0	7.050,0

Fonte: Macintosh e Phillips (1992).

Foi constatado que para as 12 fazendas avaliadas, 10 delas apresentaram, na água de captação, sólidos em suspensão superiores aos valores máximos para efluentes de cultivo de camarão recomendados pela Global Aquaculture Alliance (GAA). Por outro lado, os valores de amônia e DBO dos efluentes das fazendas analisadas estiveram abaixo daqueles sugeridos pela GAA. Já os outros parâmetros analisados estiveram dentro dos valores recomendados internacionalmente. Pode-se concluir que as condições ambientais predominantes nas fazendas analisadas são bem características e diferentes do ambiente de referência utilizado pela GAA em outros lugares do mundo, e muito diferentes quando comparadas com os efluentes de outras atividades humanas. Esta constatação sugere que o monitoramento dos parâmetros de qualidade da água deveria pautar-se por padrões de qualidade de água previamente estabelecidos para cada ecossistema costeiro em particular.

